

Governador visita a Cidade de Natal, no Palácio das Mangabeiras

Seg 20 dezembro

O governador Romeu Zema visitou, na noite desta segunda-feira (20/12), o projeto Cidade de Natal, no Palácio das Mangabeiras – antiga residência oficial dos governadores de Minas Gerais. Esse é mais um projeto realizado no espaço público que, desde que Zema assumiu a gestão estadual, passou a ter seu uso democratizado, para a realização de eventos e para que a população possa visitar o local.



Cristiano Machado / Imprensa MG

“Estou visitando o Palácio das Mangabeiras, que está oferecendo para toda a população este evento de Natal, com várias exposições. É nisso que eu acredito, em um governo que devolva os seus prédios e espaços públicos para a população, que paga com tanto sacrifício o seu imposto, e que não fique como privilégio de poucos. Uma estrutura como esta tem que estar disponibilizada para o povo mineiro poder visitar, conhecer e apreciar. É deste jeito que eu vejo a coisa pública”, afirmou o governador.

O evento tem patrocínio da [Cemig](#), com cessão do espaço feita pela [Codemge](#), e produção da empresa naSala. O cenário foi montado para que os visitantes se sintam em uma cidade mágica, imersos no encanto da data comemorativa.

Além da decoração típica, com luzes, árvore de Natal e a casa do Papai Noel, o evento também tem programação cultural, como shows e apresentações; oficinas de arte e reciclagem; fábrica de brinquedos; espaço kids; além de restaurantes e espaços para alimentação.

Palácio das Mangabeiras

Situado na Rua Professor Djalma Guimarães, no bairro Mangabeiras, em Belo Horizonte, o palácio foi inaugurado em 1955, durante a gestão do então governador mineiro Juscelino Kubitschek. O edifício e sua área adjacente pertencem ao perímetro de tombamento do Conjunto Paisagístico da Serra do Curral, protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

ado / Imprensa MG

Desde a inauguração, o local vinha servindo de residência aos chefes do Executivo mineiro. Em janeiro de 2019, o governador Romeu Zema optou por residir em outro imóvel e dar uma destinação mais ampla e democrática ao palácio, que tem 42 mil metros quadrados de área.

Por meio do decreto nº 47.667, de junho de 2019, a natureza do imóvel foi alterada, deixando de ser um bem de uso exclusivo da Administração Pública e podendo agora ter outras funções, desde que autorizadas pelo poder público. Em 2019 e 2021 o Palácio sediou a Casacor Minas Gerais, mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo.